



Banco de Dados

Diego Silveira Costa Nascimento

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
diego.nascimento@ifrn.edu.br

5 de abril de 2019

- 1 Introdução
- 2 Abordagem Entidade-relacionamento
- 3 Abordagem Relacional
- 4 Normalização
- 5 Structured Query Language (SQL)
- 6 Consulta SQL



- 1 Introdução
- 2 Abordagem Entidade-relacionamento
- 3 Abordagem Relacional
- 4 Normalização
- 5 Structured Query Language (SQL)
- 6 Consulta SQL



Definição

São conjuntos de registros dispostos em estrutura regular que possibilita a organização dos dados e produção de informação.

Ilustração



Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD)

Definição

É uma coleção de programas de propósito geral que facilita os processos de definição, construção, manipulação e compartilhamento de bancos entre vários usuários e aplicações.

Exemplos

- Oracle
- Microsoft SQL Server
- Postgre SQL
- MySQL
- MariaDB
- MongoDB
- IBM DB2

- 1 Introdução
- 2 Abordagem Entidade-relacionamento**
- 3 Abordagem Relacional
- 4 Normalização
- 5 Structured Query Language (SQL)
- 6 Consulta SQL



Definição

É uma descrição dos tipos de informações que estão armazenadas em um banco de dados.

- Para construir um modelo de dados usa-se uma linguagem de modelagem de dados;
- A linguagem de modelagem pode ser textual ou gráfica;
- Existem linguagens de modelagem para descrever modelos de dados em diferentes níveis de abstração e objetivos; e
- Cada representação de um modelo de dados recebe a denominação de esquema de banco de dados.



Definição

Conjunto de objetos da realidade modelada sobre os quais deseja-se manter informações no banco de dados.

Ilustração

Pessoa

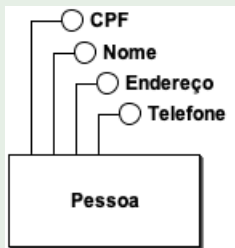
Departamento



Definição

Dado que é associado a cada ocorrência de uma entidade.

Ilustração



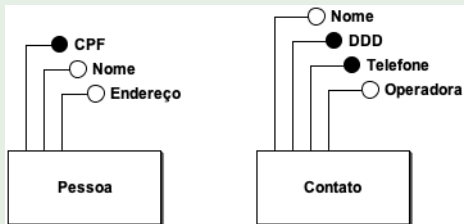
Identificador da Entidade

Definição

Um identificador é um conjunto de um ou mais atributos (e possivelmente relacionamentos, como visto abaixo) cujos valores servem para distinguir uma ocorrência da entidade das demais ocorrências da mesma entidade.

- Simples; ou
- Composta.

Ilustração



Definição

Conjunto de associações entre ocorrência de entidades.

Ilustração



Definição

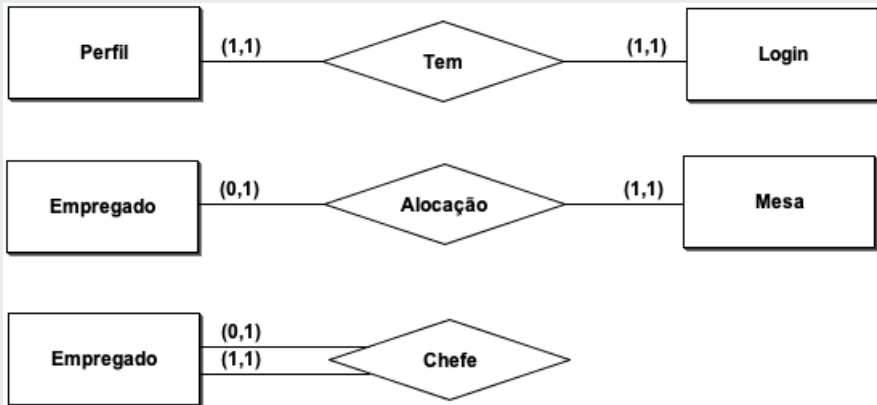
É o número (mínimo, máximo) de ocorrências de entidade associadas a uma ocorrência da entidade em questão através do relacionamento.

Cardinalidade:

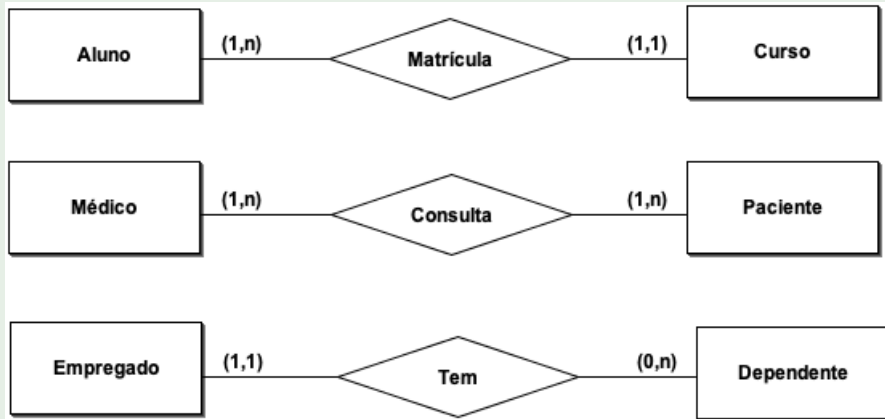
- $(1, 1)$
- $(0, 1)$
- $(1, N)$
- $(0, N)$



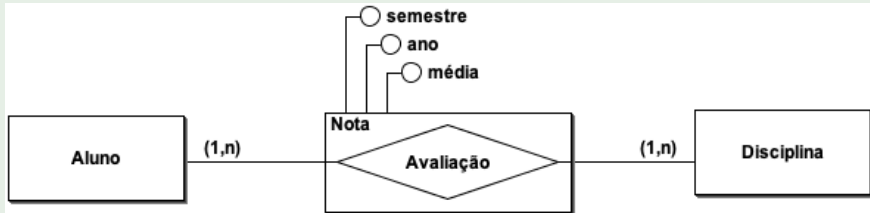
Exemplo



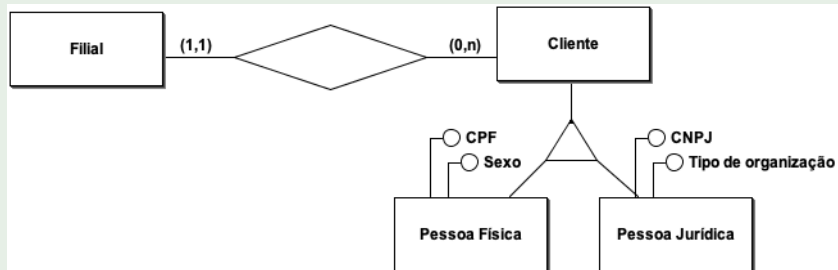
Exemplo



Exemplo



Exemplo



- 1 Introdução
- 2 Abordagem Entidade-relacionamento
- 3 Abordagem Relacional**
- 4 Normalização
- 5 Structured Query Language (SQL)
- 6 Consulta SQL



Tabela

- É um conjunto não ordenado de linhas (tuplas);
- Cada linha é composta por uma série de campos (valor do atributo);
- Cada campo é identificado por nome de campo (nome de atributo); e
- O conjunto de campos das linhas de uma tabela que possuem o mesmo nome formam uma coluna.

Tabela

	Atributo 1	Atributo 2	Atributo 3
Linha 1			
Linha 2			
Linha 3			
Linha 4			



Tipos de Dados de uma Coluna

- Inteiro
- Real
- Caracter
- Cadeia de caracteres
- Data
- Hora
- Lógico
- Arquivo



Definição

E a forma na qual se estabelece relações entre linhas de tabelas de um banco de dados relacional.

Tipos de chave:

- Primária; e
- Estrangeira.



Definição

É uma coluna ou uma combinação de colunas cujos valores distinguem uma linha das demais dentro de uma tabela.

Departamento

CODIGO	DESCRICAO
D1	Compras
D2	Engenharia
D3	Vendas



Definição

É uma coluna cujos valores aparecem necessariamente na chave primária de uma tabela.

Empregado

CODIGO	NOME	COD_DEPART
E1	Souza	D1
E2	Santos	D2
E3	Silva	D2
E4	Soares	D3



- 1 Introdução
- 2 Abordagem Entidade-relacionamento
- 3 Abordagem Relacional
- 4 Normalização**
- 5 Structured Query Language (SQL)
- 6 Consulta SQL



Definição

É uma regra que deve ser obedecida por uma tabela para que esta seja considerada “bem projetada”.

Tipos de normalização:

- Primeira forma normal (1FN);
- Segunda forma normal (2FN);
- Terceira forma normal (3FN); e
- Quarta forma normal (4FN).



Tabela Não Normalizada

Projeto_Empregado

COD_PROJ	TIPO_DESC	COD_EMP	NOME	CAT	SAL	INI	DURAC
LSC001	Desenvolvimento Sistema de Estoque	2146	João	A1	4	01/11/91	24
LSC001	Desenvolvimento Sistema de Estoque	3145	Sílvio	A2	4	02/10/91	24
LSC001	Desenvolvimento Sistema de Estoque	6126	José	B1	9	03/10/92	18
LSC001	Desenvolvimento Sistema de Estoque	1214	Carlos	A2	4	04/10/92	18
LSC001	Desenvolvimento Sistema de Estoque	8191	Mário	A1	4	01/11/92	12
PAG02	Manutenção Sistema de RH	8191	Mário	A1	4	01/05/93	12
PAG02	Manutenção Sistema de RH	4112	João	A2	4	04/01/91	24
PAG02	Manutenção Sistema de RH	6126	José	B1	9	01/11/92	12



Primeira Forma Normal (1FN)

Definição

Diz-se que uma tabela está na primeira forma normal, quando ela não contém tabelas aninhadas.



Tabela na 1FN

Projeto

COD	TIPO	DESC
LSC001	Desenvolvimento	Sistema de Estoque
PAG02	Manutenção	Sistema de RH

Empregado

COD_PROJ	COD_EMP	NOME	CAT	SAL	INI	DURAC
LSC001	2146	João	A1	4	01/11/91	24
LSC001	3145	Sílvio	A2	4	02/10/91	24
LSC001	6126	José	B1	9	03/10/92	18
LSC001	1214	Carlos	A2	4	04/10/92	18
LSC001	8191	Mário	A1	4	01/11/92	12
PAG02	8191	Mário	A1	4	01/05/93	12
PAG02	4112	João	A2	4	04/01/91	24
PAG02	6126	José	B1	9	01/11/92	12

Dependência Funcional

Definição

Diz-se que uma coluna C2 depende funcionalmente de uma coluna C1 (ou que a coluna C1 determina a coluna C2) quando, em todas linhas da tabela, para cada valor de C1 que aparece na tabela, aparece o mesmo valor de C2.

Exemplo

CODIGO	SALARIO
E1	10
E3	10
E1	10
E2	5
E3	10
E2	5
E1	10

Segunda Forma Normal (2FN)

Definição

Uma tabela encontra-se na segunda forma normal, quando, além de estar na 1FN, não contém dependências parciais.



Projeto_Empregado

COD_PROJ	COD_EMP	INI	DURAC
LSC001	2146	01/11/91	24
LSC001	3145	02/10/91	24
LSC001	6126	03/10/92	18
LSC001	1214	04/10/92	18
LSC001	8191	01/11/92	12
PAG02	8191	01/05/93	12
PAG02	4112	04/01/91	24
PAG02	6126	01/11/92	12



Empregado

COD_EMP	NOME	CAT	SAL
2146	João	A1	4
3145	Sílvio	A2	4
6126	José	B1	9
1214	Carlos	A2	4
8191	Mário	A1	4
8191	Mário	A1	4
4112	João	A2	4
6126	José	B1	9



Terceira Forma Normal (3FN)

Definição

Uma tabela encontra-se na terceira forma normal, quando, além de estar na 2FN, não contém dependências transitivas.



Empregado

COD_EMP	NOME	CAT
2146	João	A1
3145	Sílvio	A2
6126	José	B1
1214	Carlos	A2
8191	Mário	A1
8191	Mário	A1
4112	João	A2
6126	José	B1



Tabela na 3FN

Categoria

CAT	SAL
A1	4
A2	4
B1	9



Quarta Forma Normal (4FN)

Definição

Uma tabela encontra-se na quarta forma normal, quando, além de estar na 3FN, não contém dependências multi-valoradas.



Equipamento

COD	DESC
EQ1	Projetor
EQ2	Notebook
EQ3	Roteador



Projeto_Empregado_Equipamento

COD_PROJ	COD_EMP	COD_EQUI
PAG02	8191	EQ1
PAG02	4112	EQ1
PAG02	6126	EQ1
PAG02	8191	EQ2
PAG02	4112	EQ2
PAG02	6126	EQ2
PAG02	8191	EQ3
PAG02	4112	EQ3
PAG02	6126	EQ3



Tabela na 4FN

Projeto_Equipamento

COD_PROJ	COD_EQUI
PAG02	E1
PAG02	E2
PAG02	E3



- 1 Introdução
- 2 Abordagem Entidade-relacionamento
- 3 Abordagem Relacional
- 4 Normalização
- 5 Structured Query Language (SQL)**
- 6 Consulta SQL



- É uma linguagem de pesquisa declarativa padrão para banco de dados relacional ;
- Implementada no projeto de pesquisa do System R da IBM em meados dos anos 70;
- Padronizada em 1986 e melhorada em 1989;
- SQL-2 ou SQL-92: Padrão hoje em vigor; e
- SQL-3: Em fase de desenvolvimento. Vai estender o padrão atual com conceitos de orientação a objeto e outros novos conceitos de BDs.



- Definição de dados; e
- Manipulação dos dados.



- Criação e exclusão de banco de dados;
- Criação, alteração e exclusão de tabela;
 - Especificação de restrições;
- Criação de visão;
- Criação de procedimento armazenado;
- Criação de função; e
- Criação de gatilho.



Criando Banco de Dados

Estrutura

```
CREATE DATABASE <nome do banco>;
```

Exemplo

```
CREATE DATABASE academico;
```

Cuidado

```
DROP DATABASE <nome do banco>;
```



Criando Tabela

Estrutura

```
CREATE TABLE <nome da tabela>(  
    <nome do atributo 1> <tipo de dado>,  
    <nome do atributo 2> <tipo de dado>  
)
```

Exemplo

```
CREATE TABLE aluno(  
    matricula INT,  
    nome VARCHAR(50),  
    sexo CHAR  
)
```

Cuidado

```
DROP TABLE <nome da tabela>;
```

Exemplo

```
CREATE TABLE disciplina(  
    identificador INT,  
    descricao VARCHAR(50),  
    credito INT  
)
```

```
CREATE TABLE disciplina_cursada(  
    matricula_aluno INT,  
    identificador_disciplina INT,  
    semestre INT,  
    ano INT,  
    nota FLOAT  
)
```



Alterando Tabela

Estrutura

```
ALTER TABLE <nome da tabela>  
ADD <nome do atributo> <tipo de dado>
```

Exemplo

```
ALTER TABLE aluno  
ADD cpf VARCHAR(11)
```



Comandos de Manipulação de Dados

- Inserir;
- Selecionar;
- Atualizar; e
- Excluir.



Estrutura

```
INSERT INTO <nome da tabela>
(<nome do atributo 1>,<nome do atributo 2>)
VALUES
('valor 1','valor 2')
```

Exemplo

```
INSERT INTO aluno
(matricula,nome,sexo,cpf)
VALUES
('1','João da Silva','M','12345678')
```



Selecionando Registros

Estrutura

```
SELECT <nome do atributo 1>, <nome do atributo 2>  
FROM <nome da tabela>
```

Exemplo

```
SELECT matricula, nome  
FROM aluno
```

Caso necessite selecionar todos os atributos de uma única vez, deve-se apenas utilizar o símbolo de asterisco (*) em substituição do(s) nome(s) da(s) coluna(s).



Estrutura

```
UPDATE <nome da tabela>  
SET <nome do atributo> = '<valor>'  
WHERE <condição>
```

Exemplo

```
UPDATE aluno  
SET nome = 'João da Silva Filho'  
WHERE matricula = '1'
```



Estrutura

```
DELETE FROM <nome da tabela>  
WHERE <condição>
```

Exemplo

```
DELETE FROM aluno  
WHERE matricula = '1'
```



- Declarativas:
 - Domínio;
 - Vazio;
 - Padrão;
 - Checagem;
 - Unicidade;
 - Chave primária; e
 - Referencial.
- Procedimental:
 - Procedimento armazenado
 - Função; e
 - Gatilho.



Exemplo

```
ALTER TABLE aluno  
MODIFY COLUMN nome VARCHAR(30) NOT NULL;
```



Exemplo

```
ALTER TABLE aluno  
ALTER sexo SET DEFAULT 'M';
```

Cuidado

```
ALTER TABLE <nome da tabela>  
ALTER <nome da coluna> DROP DEFAULT;
```



Exemplo

```
ALTER TABLE disciplina_cursada  
ADD CONSTRAINT ck_nota  
CHECK (nota>=0 AND nota<=10);
```

Cuidado

```
ALTER TABLE <nome da tabela>  
DROP CHECK <nome da restrição>;
```



Exemplo

```
ALTER TABLE aluno  
ADD CONSTRAINT uc_cpf  
UNIQUE (cpf);
```

Cuidado

```
ALTER TABLE <nome da tabela>  
DROP INDEX <nome da restrição>;
```



Exemplos

```
ALTER TABLE aluno  
ADD CONSTRAINT pk_aluno  
PRIMARY KEY (matricula);
```

```
ALTER TABLE disciplina  
ADD CONSTRAINT pk_disciplina  
PRIMARY KEY (identificador);
```

```
ALTER TABLE disciplina_cursada  
ADD CONSTRAINT pk_disciplina_cursada  
PRIMARY KEY (matricula_aluno, identificador_disciplina, semestre, ano)
```

Cuidado

```
ALTER TABLE <nome da tabela>  
DROP PRIMARY KEY;
```



Exemplos

```
ALTER TABLE disciplina_cursada  
ADD CONSTRAINT fk_aluno  
FOREIGN KEY (matricula_aluno)  
REFERENCES aluno(matricula);
```

```
ALTER TABLE disciplina_cursada  
ADD CONSTRAINT fk_disciplina  
FOREIGN KEY (identificador_disciplina)  
REFERENCES disciplina(identificador);
```

Cuidado

```
ALTER TABLE <nome da tabela>  
DROP FOREIGN KEY <nome da restrição>;
```



Estrutura

```
CREATE VIEW <nome> AS  
<consulta sql>;
```

Exemplo

```
CREATE VIEW visao_aluno AS  
SELECT nome, cpf  
FROM aluno;
```

Cuidado

```
DROP VIEW <nome da visão>;
```



Estrutura

```
DELIMITER $  
  
CREATE PROCEDURE <nome>(<parâmetro> <tipo do parâmetro>)  
BEGIN  
    <comando sql>;  
END  
$
```

Exemplo

```
DELIMITER $  
  
CREATE PROCEDURE inserir_aluno(a VARCHAR(30), b CHAR(1), c VARCHAR(11))  
BEGIN  
    INSERT INTO aluno (nome, sexo, cpf) VALUES (a,b,c);  
END  
$
```



Cuidado

```
DROP PROCEDURE <nome do procedimento>;
```



Estrutura

```
DELIMITER $  
  
CREATE FUNCTION <nome>(<parâmetro> <tipo do parâmento>)  
RETURNS <retorno do parâmento>  
  
BEGIN  
    <código>;  
END  
$
```



Exemplo

```
DELIMITER $

CREATE FUNCTION desc_sexo(sexo char(1))
RETURNS VARCHAR(10)

BEGIN
    IF SEXO = 'M' THEN
        RETURN "MASCULINO";
    ELSEIF SEXO = 'F' THEN
        RETURN "FEMININO";
    ELSE
        RETURN "NAO INFORMADO";
    END IF;
END
$
```

Cuidado

```
DROP FUNCTION <nome da função>;
```

Estrutura

```
DELIMITER $

CREATE TRIGGER <nome do gatilho>
AFTER [INSERT,UPDATE,DELETE] ON <nome da tabela>
FOR EACH ROW
BEGIN
    <comando sql>;
END
$
```

Nova Tabela

```
CREATE TABLE log_nota_disciplina(
    aluno INT,
    disciplina INT,
    semestre INT,
    ano INT,
    nota_anterior FLOAT,
    nota_atual FLOAT
)
```


Exemplo

```
DELIMITER $

CREATE TRIGGER gatilho_historico_nota
AFTER UPDATE ON disciplina_cursada
FOR EACH ROW
BEGIN
INSERT INTO log_nota_disciplina (aluno, disciplina, semestre, ano, nota_anterior, nota_atual)
VALUES
(NEW.matricula_aluno, NEW.identificador_disciplina, NEW.semestre, NEW.ano, OLD.nota, NEW.nota);
END
$
```

Cuidado

```
DROP TRIGGER <nome do gatilho>;
```

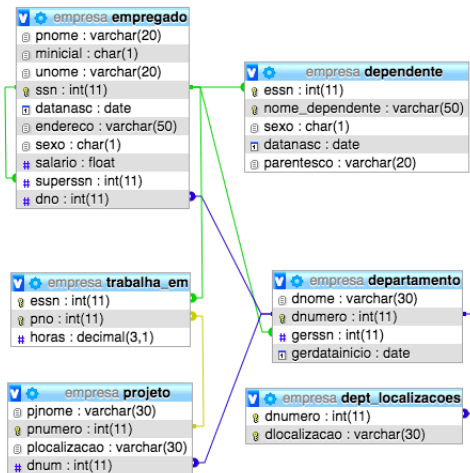


- 1 Introdução
- 2 Abordagem Entidade-relacionamento
- 3 Abordagem Relacional
- 4 Normalização
- 5 Structured Query Language (SQL)
- 6 Consulta SQL**



Exemplo de um Banco de Dados

Empresa



Exemplo

```
SELECT e.pnome AS nome  
FROM empregado AS e
```



Cláusula WHERE

Estrutura

```
SELECT <nome do atributo 1>, <nome do atributo 2>  
FROM <nome da tabela>  
WHERE <condição>
```

Exemplo

```
SELECT e.pnome,  
       e.sexo  
FROM empregado AS e  
WHERE e.ssn = '888665555'
```



- igual: =;
- maior: >;
- menor: <;
- maior igual: >=;
- menor igual: <=;
- diferente: <>;
- entre: between; e
- parte: like (Permitido o uso de máscara com % entre aspas simples).



- e: and;
- ou: or;
- é nulo: is null; e
- não é nulo: is not null.



Estrutura

```
SELECT <nome do atributo 1>,<nome do atributo 2>  
FROM <nome da tabela>  
WHERE <condição>  
GROUP BY <nome do atributo>
```

Funções de grupo:

- count();
- min();
- max();
- sum(); ou
- avg().

Exemplo

```
SELECT e.sexo,  
COUNT (*)  
FROM empregado AS e  
GROUP BY e.sexo
```


Cláusula HAVING

Estrutura

```
SELECT <nome do atributo 1>,<nome do atributo 2>  
FROM <nome da tabela>  
WHERE <condição>  
GROUP BY <nome do atributo>  
HAVING < condição>
```

Exemplo

```
SELECT e.dno,  
AVG (e.salario)  
FROM empregado AS e  
GROUP BY e.dno  
HAVING AVG(e.salario) < 55000
```

Importante

Predicados da cláusula WHERE são aplicados depois da formação dos grupos.

Cláusula ORDER BY

Estrutura

```
SELECT <nome do atributo 1>,<nome do atributo 2>  
FROM <nome da tabela>  
WHERE <condição>  
ORDER BY <nome do atributo><tipo de ordenação>
```

Tipo de ordenação:

- Ascendente: asc; ou
- Descendente: desc.

Exemplo

```
SELECT *  
FROM empregado AS e  
ORDER BY e.pnome DESC
```



Junções entre Tabelas

- Junção cruzada;
- Junção interna; e
- Junção externa:
 - Esquerda; e
 - Direita;



Estrutura

```
SELECT <atributos>  
FROM <primeira tabela> CROSS JOIN <segunda tabela>
```

Exemplo

```
SELECT e1.pnome,  
       e2.pnome  
FROM empregado AS e1 CROSS JOIN empregado AS e2
```



Estrutura

```
SELECT <atributo 1>,<atributo 2>  
FROM <primeira tabela> INNER JOIN <segunda tabela> ON (<condição>)
```

Exemplo

```
SELECT e1.pnome ,  
e2.pnome  
FROM empregado AS e1 INNER JOIN empregado AS e2 ON (e1.ssn = e2.superssn)
```



Estrutura

```
SELECT <atributo 1>,<atributo 2>  
FROM <primeira tabela> LEFT OUTER JOIN <segunda tabela> ON (<condição>)
```

Exemplo

```
SELECT e1.pnome ,  
       e2.pnome  
FROM empregado AS e1 LEFT OUTER JOIN empregado AS e2 ON (e1.ssn = e2.superssn)
```



Estrutura

```
SELECT <atributo 1>,<atributo 2>  
FROM <primeira tabela> RIGHT OUTER JOIN <segunda tabela> ON (<condição>)
```

Exemplo

```
SELECT e1.pnome,  
       e2.pnome  
FROM empregado AS e1 RIGHT OUTER JOIN empregado AS e2 ON (e1.ssn = e2.superssn)
```



- Na cláusula SELECT;
- Na cláusula FROM; ou
- Na cláusula WHERE.



Estrutura

```
SELECT <atributo 1>,<atributo 2>,  
(<subconsulta>)  
FROM <tabela>
```

Exemplo

```
SELECT e.pnome,  
(SELECT COUNT(*) FROM dependente AS d WHERE e.ssn = d. esn) AS qt_dependente  
FROM empregado AS e
```



Subconsulta na Cláusula From

Estrutura

```
SELECT <atributo 1>,<atributo 2>  
FROM (<subconsulta>)
```

Exemplo

```
SELECT e.pnome,  
       d.qt_dependentes  
FROM empregado AS e  
INNER JOIN  
( SELECT d.essn , COUNT(*) AS qt_dependentes  
  FROM dependente AS d  
  GROUP BY d. essn  
) AS d  
ON (e.ssn = d.essn)
```



- in;
- not in;
- exists; e
- not exists.



Subconsulta na Cláusula Where

Estrutura

```
SELECT <atributo 1>,<atributo 2>  
FROM <tabela>  
WHERE (subconsulta)
```

Exemplo

```
SELECT e.ssn,  
       e.pnome  
FROM empregado AS e  
WHERE e.ssn IN (SELECT d.essn  
                FROM dependente AS d  
                GROUP BY d.essn)
```



Exemplo

```
SELECT e.ssn,  
       e.pnome  
FROM empregado AS e  
WHERE EXISTS (SELECT d.ssn  
                FROM dependente AS d  
                WHERE d.ssn = e.ssn  
                GROUP BY d.ssn)
```

